

### **Programando fácil: conhecendo a computação (5ª edição).**

Ana Carolina de Fraga Dorneles<sup>1</sup>, Anelise Lemke Kologeski<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Osório

Indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mostram que a qualidade da educação no Brasil está abaixo do esperado. Uma possível justificativa é o mau uso e a má distribuição de recursos tecnológicos no ambiente educacional, uma vez que a tecnologia ainda é um recurso de difícil acesso para parte da população brasileira, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, diversos autores defendem a importância do ensino da lógica de programação e do pensamento computacional para o desenvolvimento do raciocínio. Desta forma, aliamos a necessidade de atividades lúdicas diversificadas na escola, em prol do aprendizado dos estudantes, com a divulgação da nossa instituição, a fim de despertar o interesse dos alunos pelo curso técnico em informática. Assim, esse projeto visa oferecer oficinas que envolvem pensamento computacional e lógica de programação para alunos de ensino fundamental da nossa região, instigando os estudantes a conhecerem mais sobre a instituição. As oficinas foram estruturadas com um pré-teste de 4 questões para compreender o nível de conhecimento prévio focado na repetição de padrões, o desenvolvimento de questões lúdicas apresentando o conceito da lógica de programação “repita” e suas aplicações junto aos alunos para estimular o raciocínio lógico, e também um pós-teste final com 4 questões para verificação da aprendizagem do novo conceito, usando questões adaptadas dos livros oriundos do projeto “Despluga”, nos volumes 2 e 3, também desenvolvido pela equipe de execução deste projeto. A primeira oficina foi realizada com 18 participantes, de maneira convidada ao projeto Stem Geek, onde foi apresentada uma média de 2,9 acertos no pré-teste e apenas 1,7 no pós-teste, devido ao tempo curto para a apresentação de um novo conceito aliado a expansão dele cobrada nas questões finais. As oficinas do projeto serão realizadas entre setembro e novembro, com estudantes do litoral norte, adaptando a profundidade do conceito apresentado na oficina ao tempo disponibilizado pela escola. Espera-se observar um bom aproveitamento baseado no empenho dos estudantes e nas avaliações do pós-teste, além da análise do número de participantes inscritos no processo seletivo do campus que será observada posteriormente, mostrando se as oficinas implicaram na procura pela instituição. Este projeto já existe desde 2017, e já ofereceu oficinas para aproximadamente 450 estudantes. As oficinas são voltadas para a aprendizagem dos participantes, e simultaneamente, permitem o contato com esse aprendizado dentro da instituição junto ao curso técnico de informática, apresentando também outras oportunidades e projetos, incentivando o interesse e a procura pela instituição.

**Palavras-chave:** Pensamento computacional; Oficinas; Raciocínio lógico.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.